

**CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL
BACHAREL EM ENFERMAGEM**

MAYARA CAROLINE SANTOS

**ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM DIANTE DA ASSISTÊNCIA
PRÉ NATAL**

**GUARAPUAVA
2020**

MAYARA CAROLINE SANTOS

**ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM DIANTE DA ASSISTÊNCIA
PRÉ NATAL**

Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Centro Universitário Campo
Real, para obtenção do título de Bacharel em
Enfermagem.

Orientador(a): Caroline Camargo Graça

GUARAPUAVA
2020

TERMO DE APROVAÇÃO
MAYARA CAROLINE SANTOS

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM DIANTE DA ASSISTÊNCIA PRÉ NATAL

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado a Coordenação do Curso de Enfermagem da Faculdade Campo Real, para a obtenção do Título de Bacharel em Enfermagem.

BANCA EXAMINADORA:

Prof^o MS^a. Caroline Camargo Graça
Centro Universitário Campo Real

Prof^o Altair Justus Neto
Centro Universitário Campo Real

Prof^a Lucimara Leher
Centro Universitário Campo Real

GUARAPUAVA, 30/11/2020

AGRADECIMENTOS

A Deus pelo privilégio de cursar essa graduação, honrando-me, abençoando-me, fortalecendo-me e me encorajando-me em todas as etapas difíceis, tornando o impossível aos meus olhos em realidade, para eu não pensar em desistir.

A minha Orientadora, Prof.^a Caroline Camargo Graça, pela atenção e dedicação em transmitir seus conhecimentos e valorosas sugestões, assim como pela delicadeza com a qual me ensinou, a partir do seu exemplo profissional.

A minha família – em especial a minha mãe e meus avós – pelo apoio, carinho, confiança e motivação oferecidos em todo momento de minha vida e principalmente neste.

A minha amiga Gabriela em especial que reconheceu meu esforço e acreditou no meu potencial, além de caminharmos lado a lado. Obrigada pelo carinho, compreensão.

A meu namorado pelo apoio, amor e compreensão e por me transmitir paz e tranquilidade nos momentos difíceis.

A Instituição de Ensino Centro Universitário Campo Real que foi essencial na minha trajetória. Aos professores e colegas de curso, com os quais trilhei junto esta importante etapa de nossas vidas. Enfim, a todos que de algum modo colaboraram para a realização e finalização deste trabalho.

A Enfermagem é uma arte; e para realizá-la como arte, requer uma devoção tão exclusiva, um preparo tão rigoroso, quanto a obra de qualquer pintor ou escultor; pois o que é tratar da tela morta ou do frio mármore comparado ao tratar do corpo vivo, o templo do espírito de Deus? É uma das artes; poder-se-ia dizer, a mais bela das artes!

Florence Nightingale

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
1.1	METODOLOGIA.....	10
2	RESULTADOS E DISCUSSÃO	12
2.1	CARACTERIZAÇÃO DAS PUBLICAÇÕES	12
2.2	A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL	14
2.3	ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NAS CONSULTAS DE PRÉ NATAL	16
3	CONCLUSÃO	19
	REFERÊNCIAS.....	21

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM DIANTE DA ASSISTÊNCIA PRÉ NATAL

NURSING PERFORMANCE BEFORE PRENATAL CARE

Mayara Caroline Santos ¹
Caroline Camargo Graça²

RESUMO:

A gravidez é um período de transformações no corpo feminino, são alterações fisiológica, psicológicas, sociais, que desencadeiam dúvidas e medos. Nesse período é preciso de orientação e principalmente acolhimento. O enfermeiro tem a função de prestar assistência, dando suporte e acolhendo as gestantes atendendo do início ao fim do pré-natal. Dessa maneira este artigo justifica-se devido a importância desse trabalho nos meios de saúde a fim de garantir qualidade de vida e saúde para as gestantes e de seus conceitos. Esse trabalho tem como objetivo de compreender qual é o papel do enfermeiro e quais são as ações prestadas por esse profissional a gestantes durante as consultas de pré-natal. A metodologia empregada foi o método de revisão integrativa da literatura. Este procedimento foi desenvolvido de acordo com os propósitos da Prática Baseada em Evidências (PBE). Dessa maneira conclui-se que o trabalho efetuado pelo enfermeiro é de extrema importância, a qualidade na assistência e orientações do profissional de enfermagem, ajudam a atingir a meta principal, que é garantir uma gestação saudável, segura e sem complicações futuras. Nas mãos desses profissionais, muitas vezes são colocados os anseios, o medo, explosão de ansiedade, expectativas de muitas mulheres e a certeza de que tudo percorrerá bem durante a gestação até o parto.

Palavras- chave: Assistência da Enfermagem; Gestante; Pré-Natal.

ABSTRACT:

Pregnancy is a period of changes in the female body, they are physiological, psychological, social changes, which triggers doubts, fears. During this period, guidance and especially welcoming are needed. The nurse has the function of providing assistance, providing support and welcoming pregnant women attending from the beginning to the end of prenatal care. Thus, this article is justified due to the importance of this work in the health sector in order to guarantee quality of life and health for pregnant women and their babies. This work aims to understand what is the role of the nurse and what are the actions provided by this professional to pregnant women during prenatal consultations. The

¹ Graduanda do curso Bacharel em Enfermagem – Centro Universitário Campo Real

²Graduada em Enfermagem pela Faculdade de Guairacá (2012). Especialização Lato Sensu Gestão Empresarial de Saúde (2014) pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná Curitiba-PR Especialização em Enfermagem Obstétrica e Ginecológica (2016) Pelo instituto de pesquisa Albert Einstein- São Paulo. Mestre pelo programa de pesquisa de ciências da saúde da Faculdades Pequeno Príncipe (2019) Curitiba -PR

methodology used was the method of integrative literature review. This procedure was developed in accordance with the purposes of Evidence-Based Practice (EBP). Thus, it can be concluded that the work performed by the nurse is extremely important, the quality of care and guidance from the nursing professional, help to achieve the main goal, which is to guarantee a healthy, safe pregnancy and without future complications. In the hands of these professionals, the anxieties, the fear, the explosion of anxiety, the expectations of many women and the certainty that everything went well during pregnancy until delivery are often placed.

Keywords: Nursing Assistance; Pregnant Women; Prenatal Care.

1 INTRODUÇÃO

O pré-natal é um procedimento que visa averiguar a saúde da futura mamãe e de seu filho para evitar complicações e para o controle de riscos pré e pós parto que causam a morbimortalidade materna e infantil. Dessa maneira o pré-natal, tem como finalidade “acolher a mulher desde o início da gravidez, assegurando no fim da gestação, o nascimento de uma criança saudável e a garantia do bem-estar materno e neonatal” (BRASIL, 2006, A). Com essas condutas torna-se possível a prevenção ou identificação de intercorrências e seus tratamentos precoces (BRASIL, 2013).

A assistência pré-natal é ofertada em todo território brasileiro e visa assegurar uma gestação saudável. Para isso a mulheres deve iniciar o pré-natal a partir do momento que for positivada a gravidez, esse acompanhamento ocorre durante um período onde o corpo feminino sofre grandiosas transformações fisiológicas e hormonais (SANTOS; RADOVANOVIC; MARCON, 2010).

Para detectar qualquer problema que possam evoluir são realizados exames e consultas devem ser realizados periodicamente e ajudam a identificar possíveis patologias e doenças que podem prejudicar a gravidez (SECHNEM *et al.* 2019).

Para dar início nesse procedimento, a primeira etapa é pela imunização e posteriormente uma avaliação clínico e gineco-obstétrico de qualidade, como indica o Ministério da Saúde do Brasil (BRASIL, 2013).

Para Santos; Radovanovic; Marcon, 2010; SECHNEM *et al.* 2019, descrevem que a atenção prestada durante o procedimento de pré-natal e puerperal deve ser qualificada e humanizada, voltada ao acolhimento, com um viés comunicativo e informativo trabalhando temas específicos e voltada para a saúde integra da futura mamãe e de se filho, focada para a qualidade no atendimento de saúde priorizando a facilidade de acesso a serviços como consultas, exames voltados para a promoção, prevenção e assistência à saúde da gestante e do concepto.

Ao iniciar o acompanhamento pré-natal a gestante de baixo risco, pode fazer os procedimentos com o profissional de enfermagem. A grávida de risco intermediário e alto risco esse atendimento deve ser realizado por uma equipe multidisciplinar, incluindo dentro do protocolo a consulta com os profissionais de enfermagem, conforme a legislação brasileira que estipulam as normas e condutas no exercício profissional da enfermagem (BRASIL, 2016).

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o número adequado de consultas pré-natal pode ser igual ou superior a sete consultas, destas seis consultas de rotinas

gestacional e uma consulta puerperal. Mesmo com um número mais reduzido essas consultas são organizadas e monitoradas para que a gestantes não tenham resultados perinatais adversos, a fim de garantir a boa assistência no pré-natal e a continuidade no atendimento, no acompanhamento e na avaliação do impacto das ações sobre a saúde materna e perinatal (BRASIL, 2012).

No decorrer da primeira consulta o profissional de enfermagem necessita fazer uma anamnese completa buscando pesquisar as condições de saúde da gestante e principalmente questões que englobam os aspectos epidemiológicos, doenças sexuais, histórico familiar, obstétrico, pessoais entre outros; exame físico obstétrico investigando a saúde da gestante, do seu parceiro e de sua família; realizando uma pesquisa sobre seus hábito alimentar, intestinal e urinário (BARRETO *et al.* 2013; DUTRA SCHENEM, 2019).

O enfermeiro dentre as atribuições de sua função exerce uma atuação de grande valia para a assistência pré-natal. Essa assistência busca a qualidade e são alcançadas por meio da qualificação adequada para a área de sua formação, esse profissional visa intervir com meios que visam trabalhar junto a gestantes com estratégias voltadas a promover a saúde preventiva, prevenindo enfermidades e buscando por meio da humanização e o acolhimento prestando, um serviço de qualidade com projetos que englobem a assistência e orientações durante as consultas de acompanhamento pré-natal, elaborando ações indicadas especialmente para cada tipo de necessidades identificadas e específicas priorizando os casos que necessitam de intervenções, orientações e encaminhamento a outros serviços, dando ênfase a interdisciplinaridade das ações e procedimentos (GOMES *et al.*, 2019).

Nesta perspectiva esse artigo tem como objetivo compreender qual é o papel do enfermeiro e quais são as ações prestadas por esse profissional a gestantes, durante as consultas de pré-natal. De tal modo que durante a organização do serviço de saúde, uma das suas maiores finalidades é a integralidade na procura em atender e maximizar as possibilidades de atendimento às necessidades de saúde da populacional de uma determinada região.

O pré-natal é um procedimento que tanto pode ser realizado por médicos ou enfermeiros sendo estas futuras mães atendidas com alto padrão de qualidade (RODRIGUES, 2011). Dessa forma se faz necessária uma formulação de estratégias de trabalho que contemple o vínculo entre equipe e a mãe gestante, com essas alianças ocorre o fortalecimento e o aumento da confiança, com o intuito de promover maior aproximação entre o paciente e a equipe que lhe atende (SOARES, 2010).

O pré-natal para as gestantes, os cuidados e ensinamentos adquiridos durante as consultas de pré-natal, além da contribuição e a atuação do profissional de enfermagem que

atende e auxilia o qual proporciona assistência, diálogo e oportuniza a prestação de serviço. E o cuidado integral individualizado a cada paciente, atendendo suas necessidades, curiosidade da pré e pós parto garantindo a saúde da futura mamãe e de seu bebê (BARRETO, 2019).

Esta pesquisa justifica-se devido à importância do pré-natal para as gestantes, os cuidados e ensinamentos adquiridos durante as consultas de pré-natal, da contribuição e a atuação do profissional de enfermagem.

1.1 METODOLOGIA

A metodologia usada para essa pesquisa e para a obtenção dos resultados é o método de revisão integrativa da literatura. A qual consiste em uma metodologia específica de pesquisa em saúde que sintetiza um assunto ou referencial teórico para melhor compreensão e entendimento de um determinado assunto, permitindo uma ampla análise da literatura. Este método foi desenvolvido de acordo com os propósitos da Prática Baseada em Evidências (PBE), possuindo como pressuposto um rigoroso processo de síntese da realidade pesquisada (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

No geral, para a construção da revisão integrativa é preciso percorrer seis etapas distintas, as quais serão relacionadas a seguir.

- Primeira Etapa: Identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para elaboração da revisão integrativa. Essa etapa consiste na escolha e definição do tema, objetivos e identificação das palavras-chave. Em suma, o processo de elaboração da pesquisa integrativa se inicia com a definição de um problema e a definição de uma hipótese ou questão de pesquisa que apresente relevância para a saúde e enfermagem.

- Segunda Etapa: Estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura. Esta etapa está intimamente atrelada a etapa anterior, uma vez que a abrangência do assunto a ser estudado determina o procedimento de amostragem, ou seja, quanto mais amplo for o objetivo da revisão, mais seletivo deverá ser o revisor para a inclusão da literatura a ser considerada.

- Terceira Etapa: Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos. Esta etapa se caracteriza pela definição das informações retiradas de cada pesquisa, através de um instrumento para reunir e sintetizar as informações-chave.

- Quarta Etapa: Avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa. Esta etapa é equivalente à análise dos dados, na qual há o emprego de ferramentas apropriadas para tal ação.

Para garantir a fidedignidade da revisão, os estudos devem ser analisados detalhadamente e de forma criteriosa. A qual resultou no quadro 1, que visa apresentar a categorização dos artigos selecionados.

- Quinta Etapa: Interpretação dos resultados. Corresponde à fase da discussão dos principais resultados a luz da literatura disponível sobre o tema, procurando explicações para cada conotação diferente e/ou conflitante.

- Sexta Etapa: Apresentação da revisão/síntese do conhecimento. Nesta etapa, apresenta-se um apanhado das evidências disponíveis sobre a temática da pesquisa. A exposição deve ser clara e completa para permitir ao leitor avaliar criticamente os resultados encontrados (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Dado o exposto, o presente estudo foi construído a partir da seguinte questão norteadora: “*Quais são as evidências científicas disponíveis na literatura brasileira acerca do papel do enfermeiro no pré-natal*”?

Os dados foram coletados no mês de maio a agosto, utilizando a seguinte combinação de descritores: pré-natal, papel do enfermeiro. Tais palavras-chave foram selecionadas no banco de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS).

Para estabelecer os critérios de inclusão para a realização desse estudo, foram utilizados artigos completos publicados no idioma português na base de dados online do *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), entre os anos de 2010 a 2020 e com a abordagem do tema proposto inicialmente. Em contrapartida, como critérios de exclusão utilizou-se a falta do tema proposto, publicações em língua estrangeira, anterior ao ano de 2010 e apresentados na forma de resumos.

Após a seleção das publicações iniciou-se um processo de leitura dos mesmos e organização das informações. Inicialmente, obtiveram-se 15 artigos completos com a combinação das palavras chaves. Após a menção dos critérios para a seleção dos trabalhos, resultou-se em uma amostragem de 8 (oito) artigos para análise e discussão com a literatura.

Para a extração das informações dos artigos científicos utilizou-se como instrumento o roteiro elaborado e validado por Ursi (2005). Esta ferramenta foi adaptada para a presente pesquisa, considerando as seguintes características: dados de identificação do estudo, características metodológicas e principais evidências científicas apresentadas. Na sequência foi realizada a categorização dos dados, através da leitura, em que possibilitou evidenciar os principais tópicos.

2 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A finalidade do presente trabalho foi sintetizar a colocação de autores de artigos, previamente selecionados que contemplam este assunto. Dessa forma, a abordagem desse tema flui do âmbito da importância do profissional de enfermagem na realização de pré-natal, conseqüentemente aumentando a qualidade da assistência prestada a gestantes.

2.1 CARACTERIZAÇÃO DAS PUBLICAÇÕES

Quadro 1: Categorização dos artigos selecionados

Categories	Artigos Selecionados
Importância do pré-natal	1,2
Atuação do enfermeiro nas consultas de pré-natal	3, 4, 5,6
Serviços sobre pré-natal	7, 8

Fonte: Dados coletados pela autora (2020).

São descritos em quadros e tabelas os artigos selecionados sendo destacado seu título, ano de publicação, local onde foram publicados, autores e principais aspectos abordados (Quadro 2).

Os artigos encontrados referem-se a consultas e assistência pré-natal e a influência do profissional de enfermagem, desta maneira foi avaliado que o ano que mais possui publicações foi de 2019 com 50 % das publicações, nos demais período estudo foram apenas 12,5 % das publicações (tabela 1). Dentre as revistas analisadas “*A qualitative study. Midwifery / 2019*”, teve dois artigos publicados dos autores Alnuaimi, K., Oweis, A., & Habtoosh, H., um abordando analisando o trabalho do enfermeiro com um profissional capacitado para realização de um pré-natal e o outro visando estudar os serviços prestados pela saúde que busca em atender as necessidades da população, através das estratégias de saúde para que promova a aproximação (quadro 2). As palavras chaves escolhidas para a pesquisa foram: Importância do pré-Natal; Atuação do enfermeiro nas consultas de pré-natal; serviços sobre pré-natal.

Quadro 2: Distribuição dos Artigos Selecionados, Conforme Seus Objetivos

Nome do artigo	Título	Periódico/Ano	Autores	Aspectos abordados
Consulta de pré-natal na atenção primária à saúde: fragilidades e potencialidades da intervenção de	Fragilidades e potencialidades da intervenção de enfermeiros brasileiros.	Rev. Enf. Ref. vol.Ser V/2019	Sehnm, G. D., Saldanha, L. S., Airboit, J., Ribeiro, A. C., & Paula, F. M	Primeira fase em contato mãe e filho, exames, prevenção de possíveis intercorrências.

enfermeiros brasileiros.				
Assistência pré-natal segundo registros profissionais presentes na caderneta da gestante.	Assistência pré-natal segundo registros profissionais presentes na caderneta da gestante.	Rev. Enferm UFPE On Line /2019	Barreto CN Ressel LB, Santos CC, Wilhelm LA, Silva SC, Camila Alves CN	Atendimento para cada gestante é individualizado, visa atender as necessidades da mãe, família, e etc.
Consulta de pré-natal na atenção primária a saúde	Fragilidades e potencialidades da intervenção de enfermeiros brasileiros	A qualitative study. Midwifery/2019	Alnuaimi, K., Oweis, A., & Habtoosh, H.	O enfermeiro é um profissional capacitado para realização de um pré-natal.
Consulta de pré-natal na atenção primária a saúde	Fragilidades e potencialidades da intervenção de enfermeiros brasileiros	A Qualitative Study. Midwifery/2019	Alnuaimi, K., Oweis, A., & Habtoosh, H.	O serviço da saúde visa atender as necessidades da população, através das estratégias de saúde para que promova a aproximação.
Consulta de pré-natal na atenção primária a saúde	Fragilidades e potencialidades da intervenção de enfermeiros brasileiros	Revista de Enfermagem Referência/2016	Aires, C. M., Ferreira, I. M., Santos, A. T., & Sousa, M. R.	Atendimento de baixo risco pode ser feito pelo enfermeiro, já médio risco e alto risco é atendido por uma equipe.
Assistência pré-natal segundo registros profissionais presentes na caderneta da gestante.	Atuação do enfermeiro na assistência pré-natal	Ministério da Saúde/2012	Ministério da Saúde	Número adequado de consultas pré-natal e puerperal, para garantir uma boa assistência, continuidade e acompanhamento saúde materna.
Atuação do enfermeiro na assistência pré-natal	Acompanhante da parturiente e sua relação com equipe de enfermagem	Online Braz. j. Nurs/2010	Soares, Renata Kelly C	Busca-se ver as necessidades da população, para promover vínculos e maior aproximação.
Protocolo na assistência pré-natal	Ações, facilidades e dificuldades dos enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família	Rev. esc. Enferm/2011	Rodrigues, E. M.; Nascimento, R. G. do; Araújo, A.	Pré-natal feito corretamente, facilita na hora do parto, reduz riscos e infecções.

Fonte: Dados coletados pela autora (2020).

Os artigos que compõem esta amostra foram publicados em 8 (oito) periódicos, quanto ao ano, percebe-se que o ano de 2019, obteve a maior prevalência, com 49,0% do total de estudos os demais foram nos anos de 2013,2016,2011, 2010 (Tabela 1).

Tabela 1 – Distribuição dos artigos selecionados, quanto ao ano de publicação

Ano de Publicação	FA (n)	FR (%)
2013	1	12,5
2016	1	12,5
2010	1	12,5
2011	1	12,5
2019	4	50
Total	08	100,0

Fonte: Dados coletados pela autora (2020).

2.2 A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL

O Pré-natal é um conjunto de medidas e procedimentos que busca prestar atendimento a gestante durante a gestação, com acolhimento, orientação, entre outros recursos. Para fazer esse procedimento duas áreas da saúde trabalham em conjunto, primeiramente a área da medicina e a área da enfermagem, esses procedimentos envolvem consultas médicas, exames laboratoriais, exames de ultrassom, rodas de gestantes, reuniões, entre outras alternativas (SECHNEM *et al.* 2019).

Uma das finalidades do pré-natal é retratar o andamento da gestação mês a mês representando um marco importante para a futura mamãe, para que essa tenha uma gravidez tranquila sem grandes intercorrências e no final tenha gestação e um bebê saudável. “O acompanhamento da mulher no ciclo grávido-puerperal deve ser iniciado o mais precocemente possível e só se encerra após o 42º dia de puerpério, período em que deverá ter sido realizada a consulta de puerpério” (BRASIL, 2013 p.62).

O acompanhamento pré-natal deveria ser iniciado pelas mulheres quando estas planejam engravidar. A alternativa ideal para as mulheres seria quanto estão planejando ser mãe que essas indivíduos procurem uma unidade de saúde e iniciem o pré-natal. Todavia isso não ocorre, após confirmada a gravidez a mulher gestante precisa mais precocemente procurar acompanhamento médico, que será realizado com consulta e orientações da enfermagem, cursos preparatórios, exames laboratoriais e ultrassonografia e assim inicia-se o acompanhamento da gestante (BRASIL, 2013).

Os procedimentos que envolvem o pré-natal têm como finalidade “identificar, tratar ou controlar patologias; prevenir complicações na gestação e parto; assegurar a boa saúde materna; promover o bom desenvolvimento fetal; reduzir os índices de morbimortalidade materna e fetal e preparar o casal para o exercício da paternidade” (RODRIGUES; NASCIMENTO; ARAÚJO, 2011, p. 1042).

De tal modo que uma das características em que consta o período pré-natal é na

preparação física (por meio das transformações biológicas e fisiológicas) e psicológica para o parto e para a maternidade. Desse modo torna-se de grandes expectativas e de aprendizado gerando um intenso aprendizado sobre as limitações do indivíduo, com todas essas novas experiências o enfermeiro tem a missão de desenvolver a educação como extensão do procedimento de cuidar (OLIVEIRA *et al.*, 2015).

Durante o pré-natal os cuidados, condutas e procedimentos deve ser realizado com o intuito de diminuir a intercorrência de algumas condições adversa ou doença possam diagnosticar precocemente e intervir com tratamento adequado, trabalhando em favor da futura mamãe e de seu concepto. Essas intervenções são descobertas no acompanhamento pré-natal, até o parto (DUTRA SECHNEM *et al.* 2019; BRASIL, 2012).

Durante os procedimentos do pré-natal a gestação pode ser considerada de alto risco, dessa maneira essa paciente merece atenção médica, pois possui intercorrência ou condição biológica ou social que aumenta o risco da gestante e ao neonato tanto no pré-natal, quanto no parto, e com os devidos cuidados será reduzido os índices de mortalidade materna e do concepto (BRASIL, 2016).

Essas futuras mamães precisam de profissionais que visam acolher a mulher desde o início da gravidez, assegurando o fim da gestação, o nascimento de uma criança saudável e a garantia do bem estar materno e neonatal (BRASIL, 2012).

Um dos fatores que torna o pré-natal vital são os fatores de riscos, a grávida que não fazer o pré-natal este sendo negligente com sua própria saúde e com a saúde de seu concepto. O ideal é a inserção do pai nas consultas e nas orientações do pré-natal, sendo esse direito assegurado pela lei nº 11.108/2005. Essa normativa garante as gestantes a presença de um acompanhante durante o trabalho de parto, parto e pós-parto no Sistema Único de Saúde (SUS).

Na figura paterna este direito é literalmente reprodutivo e configura um vínculo entre o neonato e o pai. A participação do homem desde o início do pré-natal, ajuda na compreensão de todas as alterações psicológicas, fisiológicas, hormonais que ocorrem no organismo feminino durante a gravidez. O principal benefício dessa presença é a preparação para a nova figura familiar que irá delimitar o ambiente o qual precisara de atenção, carinho e segurança (FERREIRA 2014; CAMPOS SAMPAIO, 2015).

O pré-natal para a figura masculina ajuda a preparar o homem para o exercício da paternidade promovendo a interação familiar. A presença paterna nas consultas é uma estratégia que visa o conhecimento e a informação para a preparação e os cuidados para os preparativos que antecedem o parto e o pós parto. Durante os procedimentos e orientações os pais participam de palestras educativas de como cuidar o bebê, os riscos que envolve a gravidez, a participação

paterna na gestação, parto e nascimento. O envolvimento paterno de maneira consciente durante a gravidez ajuda a minimizar o tempo durante o período do tempo de trabalho de parto, da incidência de depressão pós parto, cesáreas, valorização do vínculo entre puérpera e o neonato no processo de amamentação. (BRASIL, 2016)

Todos esses procedimentos criam laços entre pai e filho, que se fortalecem a cada consulta e o acompanhamento a gestante até mesmo em sentir os movimentos do feto (CABRAL *et al.*, 2015; BRASIL, 2016). Para as orientações, palestras e atendimento a gestantes de baixo risco, conta com o profissional de enfermagem, que visa atender e estimular a mulher a fazer o pré-natal, informando sobre os benefícios do parto normal, como manter uma alimentação saudável que visa o bem-estar da futura mamãe e de seu filho.

2.3 ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NAS CONSULTAS DE PRÉ NATAL

O enfermeiro deve ser visto como um grande colaborador para o sucesso das gestações de suas pacientes. Assim, é preciso buscar a capacitação para que a valorização de seu trabalho aconteça e encontrar nas mulheres inseridas no pré-natal e também em suas famílias o apoio para o bom êxito de sua função. Assim “é fundamental que os profissionais de enfermagem, criem um canal de diálogo com as gestantes, respeitando-se os valores culturais e as limitações que envolvem a gravidez, assistindo estas mulheres integralmente” (SANTOS; RADOVANOVIC; MARCON, 2010, p.62).

O pré-natal pode ser realizado pelo profissional de enfermagem, sendo esta atividade regulamentada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais de Enfermagem (DCNs). O direito para realizar o pré-natal de baixo risco, está regulamentado pelo exercício da enfermagem por meio do decreto nº 94.406/87 e lei 7.498/86 e da resolução COFEN nº 271/02, aonde é descrito que “o pré-natal de baixo risco pode ser inteiramente acompanhado pelo enfermeiro” (ARAÚJO *et al.* 2010).

A gestante ao chegar no local de consulta, o enfermeiro ao atendê-la precisa pesquisar, rastrear os antecedentes familiares, histórico de doenças que anteciparam a gravidez, patologia sexuais, enfermidade que aconteceram nas gestações anterior (ARAÚJO *et al.* 2010; SANTOS; RADOVANOVIC; MARCON, 2010). E assim, durante o atendimento pré-natal o profissional de enfermagem deverá incluir a prevenção, promoção da saúde e o tratamento de problemas e doenças que possam acontecer no decorrer no período gestacional e após parto (BARRETO *et al.* 2013). Como descreve Dutra Schenem (2019, p. 1) “os cuidados pré-natais incluem a prevenção da doença, a promoção da saúde e o tratamento de problemas que possam ocorrer no

período gestacional e após o parto.

Um dos principais objetivos do enfermeiro junto as pacientes é manter a qualidade das assistência prestada e por isso esse profissional precisa estar qualificado sempre buscando se especializar e inovar durante suas orientações, a fim de desenvolver uma relação de confiança entre o profissional e o paciente, para que essa mulher continue indo nos encontros e não desista, indo em todos os procedimentos marcados durante todo o período gestacional.

Os objetivos para o cuidado pré-natal condizem com a vontade em assegurar o bem estar materno em todas suas dimensões fisiológicas, psicológica, social, cultural na busca pelo equilíbrio durante a gestação. De tal modo que o enfermeiro precisa desenvolver estratégias metodológicas para desenvolver a educação voltada para a saúde (reunião com as gestantes criando rodas de conversas, oficinas) desenvolvendo dinâmicas e principalmente estimulando comportamentos saudáveis, alertando sobre costumes e hábitos que podem causar riscos a gestante e a seu bebê, com a finalidade de garantir e avaliar o desenvolvimento e a saúde do feto, com orientações reduzindo os índices de morbidade e mortalidade materno-infantil (BARRETO *et al.* 2013; DUTRA SCHENEM, 2019; BRASIL, 2012).

Um dos princípios para o atendimento do pré-natal é respeitar a privacidade da paciente acolher a gestante no decorrer desse processo de mudanças fisiológicas, mentais e sociais (BARRETO *et al.* 2013; DUTRA SCHENEM, 2019).

O enfermeiro precisa conquistar a confiança ouvindo seus relatos, respondendo as questões apresentando que lhe causam dúvidas diminuindo seus tabus em um princípio de confiabilidade entre o enfermeiro e a paciente (SANTOS *et al.* 2010). Essa aliança criada com esse vínculo de confiança é fundamental para a qualidade da assistência prestada, com essa sondagem o enfermeiro pode ter uma visão real da saúde da paciente e observar quando essa precisa de interferência e de atendimento mais específico, reduzindo os riscos e as complicações perinatais (SANTOS *et al.* 2010). De tal modo que esse profissional precisa trabalhar com o acolhimento sem intervenções desnecessárias, executando e observando todos os dados apresentados pela gestante.

O profissional de enfermagem responde a muitas das perguntas e questionamentos feitos pela gestante e com relação ao nascimento, a insegurança com relação ao parto, incertezas e temores gerados por crenças e costumes que são enraizados em cada cultura. Assim o trabalho do enfermeiro gera uma relação mais próxima com a gestante, e por tanto desempenhar um papel educativo (MEDEIROS *et al.* 2011).

O enfermeiro deve buscar a qualificação a fim de realizar o melhor atendimento, buscando o bem estar fetal; avaliando as condições nutricionais da gestante; orientando a futura

mamãe e toda sua família sobre o trabalho de parto, como proceder no parto (orientando sobre a respiração, diminuído o medo e os temores), informado sobre os cuidados com o recém-nascido, explicando sobre como deve proceder com a higiene do concepto, reforçando a importância da amamentação, identificando sinais e sintomas de doenças (depressão), e informando sobre o efeito do álcool, drogas, o que essas podem causar para o feto.

O cuidado pré-natal qualificado e humanizado precisa ser de fácil acesso e os serviços de saúde prestado deve ser de qualidade, com ações integradas em todos os níveis merecem atenção.

3 CONCLUSÃO

No estudo proposto nota-se a importância da qualidade da assistência e orientações durante o pré-natal pelo profissional de enfermagem, a fim de atingir a meta principal, que é garantir uma gestação saudável, segura e sem complicações futuras.

Nas mãos desses profissionais, muitas vezes são colocados os anseios, o medo, explosão de ansiedade, e principalmente certificar que está tudo bem com o futuro bebê. Assim conclui-se que o ideal é que a primeira consulta de pré-natal aconteça o mais breve possível preferencialmente até quarto mês de gestação, e que se propague até os 42º dias após o parto, para garantir a saúde da gestante e de seu filho.

Esse trabalho, mostrou o quanto é importante a uma alimentação saudável que garanta uma qualidade de vida para as gestantes durante o período de gravidez, parto e puerpério. Reforça-se a importância da realização dos exames laboratoriais, na atenção às gestantes, para as condutas profissionais corretas durante o pré-natal, juntamente com as orientações dadas durante as consultas pelo enfermeiro.

A gestante precisa de um atendimento de qualidade que engloba a acolhida pelos enfermeiros, com conversas e orientações diminuindo as barreiras entre a paciente e o profissional. Criando vínculos que auxiliem na comunicação e isso ajuda a diminuir a vergonha, falar abertamente sobre a fase em que a gravidez se apresenta.

Toda a gravidez tem uma história e a gestante precisa falar, quais seus anseios, discorrendo quais são suas dúvidas o que precisa fazer para diminuir a tensão do pré-parto, qual é a alimentação ideal para incentivar a produção de leite. As orientações que o enfermeiro passa durante as consultas de pré-natal refletem na diminuição das complicações materna e perinatal e representa um fator positivo na qualidade da assistência obstétrica, garantindo o respeito e a confiabilidade no profissional que fez o atendimento.

Nessas conversas os enfermeiros devem informar quais os procedimentos para diminuir as cólicas do bebê, entre outros assuntos que são conversados durante as consultas e orientações com os enfermeiros que possuem uma grande importância nesse processo de acolhimento no procedimento de pré-natal de maneira humanizada e atendendo especificamente cada caso.

Com o acompanhamento correto essas mães diminuem o risco do parto prematuro complicações patológicas e da morbidade materna e fetal, contribuindo assim para uma gravidez e um parto saudável.

O papel do enfermeiro inicia-se na gestão da educação continuada, no momento em que ele se mantém em busca constante do conhecimento e capacita sua equipe para garantir uma

assistência de qualidade desde a primeira consulta.

O enfermeiro deve prevenir, identificar e/ou corrigir desde problemas comuns da gestação até intercorrências mais complexas. Acolher com mais sensibilidade e resolutividade quando houver agentes complicadores como o abandono do parceiro ou da família, discriminação e isolamento social, ajudando a gestante a compreender e aceitar a nova reorganização da família e a possível troca de papéis; ajudar a evitar comprometimentos durante a evolução da gravidez e riscos para a mãe, na interação do binômio mãe-filho e dificuldades de inserção no mercado de trabalho, dentre outras consequências.

Para isto, o profissional enfermeiro deve estabelecer vínculos, através de acordos e parcerias, bem como formar grupos de gestantes, a fim de oferecer apoio coletivo, sanar medos e compartilhar dúvidas, otimizando resultados e aceitação das orientações, o que motiva a gestante a prosseguir sua preparação para a maternidade. Garantir e facilitar o acesso a serviços e medicamentos da rede, além de avaliar a efetividade das ações de assistência pré-natal são alguns dos vários outros papéis que o enfermeiro deve exercer, fazendo-o valer enquanto profissional.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO SM, Silva MED, Moraes RC, et al. A importância do pré-natal e a assistência de enfermagem. *Rev Eletrônica Ciênc.* 2010;

ALNUAIMI, Karimeh; OWEIS, Arwa; HABTOOSH, Huda. Exploring woman–Nurse interaction in a Jordanian antenatal clinic: A qualitative study. *Midwifery*, v. 72, p. 1-6, 2019.

BARRETO, Camila Nunes et al. Atenção pré-natal na voz das gestantes. *Rev. Enferm. UFPE [Internet]*, v. 7, n. 6, p. 4354-4363, 2013.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 1. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Coordenação Nacional de Saúde do Homem. Guia do pré-natal do parceiro para profissionais de saúde. Rio de Janeiro; Ministério da Saúde; 2016. 55 p. Disponível em: Acesso em: 02 nov. 2020.

BRASIL; BRASIL. Lei nº 11.108, de 7 de abril de 2005. Altera a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para garantir às parturientes o direito à presença de acompanhante durante o trabalho de parto, parto e pós-parto imediato, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). *Diário Oficial da União*, 2006.

BRASIL, Ministério da saúde. Atenção de pré-natal de baixo risco. Brasília: Ministério da saúde; 2012

CABRAL, Y. P.; PEREIRA, L. P. S.; SOUZA, N. S.; MOTA, S. M. A.; SANTOS, M. S. Pré-natal masculino: estratégia de promoção à saúde do homem. In: I Congresso de saúde DeVry UNIFAVIP – “Saúde Humanizada: sujeitos, práticas e perspectivas em busca de uma qualidade de vida em sociedade”, p. 585-586. 2015. Disponível em: Acesso em: 06 nov. 2020

CAMPOS, C. P. S.; SAMPAIO A. A importância do pai nas consultas de pré-natal. 2015. Disponível em: http://nippromove.hospedagemdesites.ws/anais_simposio/arquivos_up/documentos/artigos/12e139eec30944479daa02a0735e121f.pdf. Acesso em: 07 nov. 2020.

DA SILVA AIRES, Clara Maria Cardoso et al. Empowerment in pregnancy: study on the adaptation of the Empowerment Scale for Pregnant Women to the Portuguese context/Empowerment na gravidez: estudo de adaptação da Empowerment Scale for Pregnant Women para o contexto português/Empoderamiento en el embarazo: un estudio de adaptación de la Empowerment Scale for Pregnant Women para el contexto português. *Revista de Enfermagem Referência*, v. 4, n. 10, p. 49, 2016.

DE LIMA SANTOS, Aliny; RADOVANOVIC, Cremilde Aparecida Trindade; MARCON, Sonia Silva. Assistência pré-natal: satisfação e expectativas. *Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste*, v. 11, p. 61-71, 2010.

DE SOUZA OLIVEIRA, Jânia Cristiane et al. Assistência pré-natal realizada por enfermeiros: o olhar da puérpera. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*, 2015.

DUTRA SEHNEM, Graciela et al. Consulta de pré-natal na atenção primária à saúde: fragilidades e potencialidades da intervenção de enfermeiros brasileiros. *Revista de Enfermagem Referência*, n. 1, 2020.

FERREIRA, Taíse Neves et al. A importância da participação paterna durante o pré-natal: percepção da gestante e do pai no município de Cáceres–MT. *Gestão e Saúde*, v. 5, n. 2, p. pag. 337-45, 2014.

GOMES, Celma Barros de Araújo et al. Consulta de enfermagem no pré-natal: narrativas de gestantes e enfermeiras. *Texto & Contexto-Enfermagem*, v. 28, 2019.

MEDEIROS, Viviane Caroline; Peres, Aida Maris. Atividades de formação do enfermeiro no âmbito da atenção básica à saúde. *Texto contexto - enferm.*, Florianópolis, v. 20, n. spe, 2011

Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto Enferm.* 2008;

RODRIGUES, Edilene Matos; NASCIMENTO, Rafaella Gontijo do; ARAÚJO, Alisson. Protocolo na assistência pré-natal: ações, facilidades e dificuldades dos enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 45, n. 5, p. 1041-1047, 2011.

SANTOS AL, Radovanovic CAT, Marcon SS. 2010. Assistência pré-natal: Satisfação expectativas. *Revista Rene*, v. 11, Número Especial. p. 61-71. 2010.

SOARES, Renata Kelly Castro et al. Acompanhante da parturiente e sua relação com equipe de enfermagem: um estudo qualitativo. *Online braz. j. nurs.(Online)*, 2010.